

EDUCAÇÃO: PENSADORES AO LONGO DA HISTÓRIA

MARIA MONTESSORI



Biografia de Maria Montessori (1870-1952)

Montessori nasceu em Chiaravalle, Itália, em 1870. Surpreendentemente, Montessori torna-se a primeira médica em Itália em 1896 (Palmer, 2001, p. 245), área até então do domínio exclusivo masculino, vindo a aliar a sua área de especialidade em pediatria ao campo da educação. Numa primeira fase, Montessori desenvolveu trabalho de cariz psiquiátrico com crianças com deficiência mental e estuda métodos de observação e educação específicos em busca de uma pedagogia científica, visível na sua obra *Il Metodo della Pedagogia Scientifica Applicato All'Educazione Infantile Nelle Case Dei Bambini* (Montessori, 1909) onde relata a sua experiência e fomenta alternativas para o desenvolvimento da criança. Na promoção do seu método educativo, com consequências positivas imediatas em Itália e países circundantes, Montessori viajou para os Estados Unidos, Índia e por diversos países da Europa, orientando cursos de formação, mas também apresentando palestras para públicos diversificados, chegando a exemplificar o seu método com crianças ao vivo e para uma assistência. No início dos anos 30 entrou em conflito com o regime de Mussolini e saiu de Itália, passando a viver nos Países Baixos e a prosseguir as suas digressões. Montessori morreu em 1952 em Noordwijk, Países Baixos, deixando um legado vasto na área da educação para a infância.

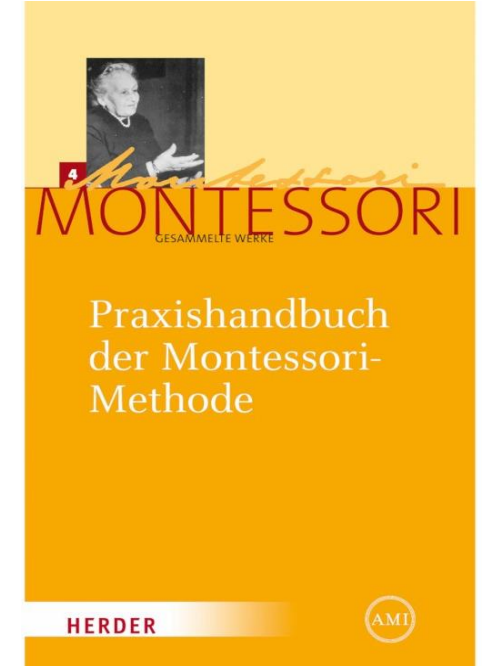
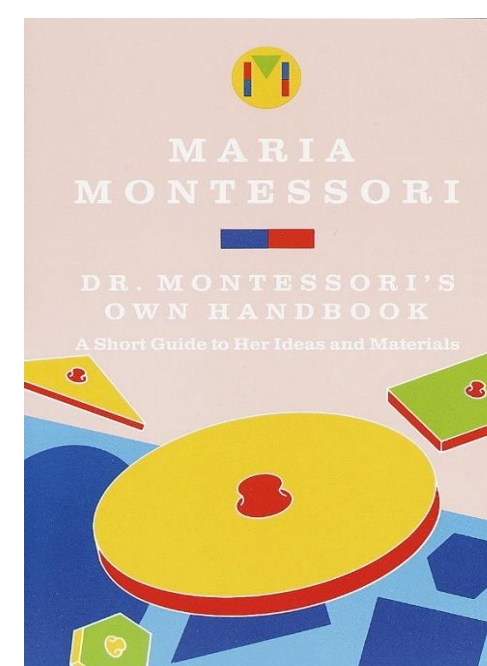
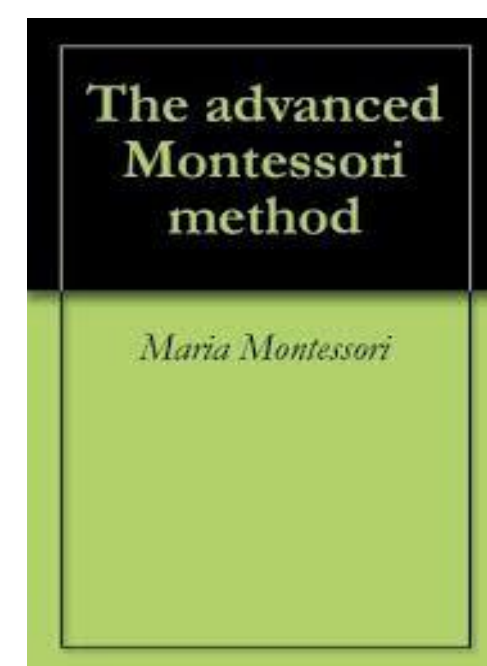
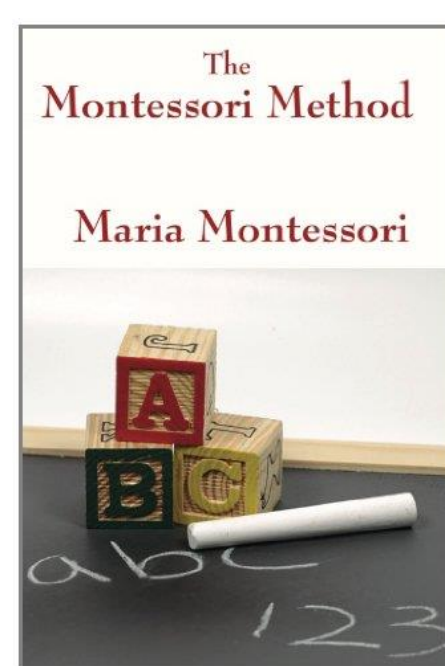
Fundamentos teóricos e práticos da obra pedagógica

A primeira 'Casa dei Bambini' data de 1907. Aí Montessori implementa uma educação direcionada para os sentidos, motora e de preparação para a escrita e matemática. A casa era toda adaptada ao tamanho infantil, com mobiliário fácil de movimentar e armários com recursos variados à mão. Diferentes texturas, cores, formas e utensílios integravam uma educação holística com o intuito de favorecer o desenvolvimento motor e sensorial da criança que, ao longo do tempo, se tornava autónoma. Em vez de brincarem com brinquedos em miniatura, as crianças passavam o dia imersas num ambiente à sua medida e com todos os instrumentos da vida quotidiana ao seu dispor, tendo em vista a sua autoeducação. A 'Casa dei Bambini' um "laboratório de pedagogia experimental" (Montessori, 1912, p. 212). Pela primeira vez surge uma variedade de materiais didáticos desenhados com o objetivo de favorecer o desenvolvimento infantil, nomeadamente cubos, cilindros e cartões revestidos de diversos tipos de tecido. A pedagogia Montessori pressupõe a liberdade e atividade da criança, destaca a escolha livre dos materiais e associa-lhe uma 'disciplina ativa' e dinâmica, visa o desenvolvimento da autonomia num contexto muito semelhante ao de uma casa e mostra que a criança é capaz de desenvolver a sua energia potencial e de vencer a iliteracia (Davies, 2019, p. 13). A sua pedagogia fomenta a saúde e o bem-estar da criança e desenvolve a sua capacidade de prosseguir a sua jornada de curiosidade e aprendizagem ao longo da vida.

Atualidade da sua pedagogia: implicações na educação

Embora a teoria montessoriana resulte de um contexto sociocultural e político muito específico e, por isso, seja datada, o seu impacto foi enorme na pedagogia da educação infantil. O reconhecimento do seu método foi quase imediato, visível, sobretudo, na tradução intensiva do seu livro para inúmeras línguas, em cujos países se implementaram escolas Montessori e que persistem até à atualidade. Até hoje mantém-se o interesse pelo seu método e uma prova da sua pertinência reside nas traduções da sua obra seminal para diversas línguas e edições recentes das mesmas. Foi diversas vezes nomeada para o Prémio Nobel da Paz.

Obras publicadas e traduzidas



Referências bibliográficas

- Davies, S. (2019). *The Montessori Toddler*. New York: Workman Publishing.
- Montessori, M. (1909). *Il Metodo della Pedagogia Scientifica Applicato All'Educazione Infantile Nelle Case Dei Bambini*. Roma: S. Lapi.
- Montessori, M. (1912). *The Montessori Method*. Trad. Anne Everett George. New York: Frederick A. Stokes Company.
- Palmer, J.A. (Ed.) (2001). *Fifty Major Thinkers on Education. From Confucius to Dewey* (pp.245-249). London & New York: Routledge.